

MONITORAMENTO FARMACÊUTICO DAS COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Sobreira, MJ¹; Fujita, J.M²; Pinto, AR¹; Pires, JMD¹; Couto, DHN¹

¹Farmacêuticos do Hospital do Câncer I INCA/CEMO

e-mail: farm.hcl.np@inca.gov.br

²Farmacêutica Residente em Farmácia Hospitalar em Oncologia INCA

INTRODUÇÃO

Por se tratar de uma fórmula nutricional complexa, a utilização de nutrição parenteral (NP) representa riscos de complicações infecciosas e metabólicas. Assim como qualquer terapia medicamentosa seu emprego pode ocasionar o desenvolvimento de reações adversas. De forma a permitir a tomada de ações prévias ao desenvolvimento de distúrbios clínicos, faz-se necessário um monitoramento contínuo dos pacientes em uso de NP.

OBJETIVO

Monitorar os pacientes em uso de NP visando à detecção precoce de complicações e promover a investigação das suspeitas de reações adversas.

MATERIAS E MÉTODOS

Foi utilizado formulário de acompanhamento clínico incluindo o registro de parâmetros bioquímicos mais frequentemente alterados durante o uso de NP e investigação de possíveis interações medicamentosas. As intercorrências metabólicas, infecciosas e com o cateter foram registradas e analisadas diariamente, no período de 25 de julho a 25 de agosto de 2011. As suspeitas de reações adversas foram submetidas ao algoritmo de Naranjo e originaram notificações à Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

RESULTADOS

Do total de 16 pacientes acompanhados em uso de NP foram identificadas 3 intercorrências, duas metabólicas (hipertrigliceridemia e hipernatremia) e uma reação de hipersensibilidade (RH). As intercorrências metabólicas ocorreram em um mesmo paciente e foram classificadas como prováveis reações adversas. A RH teve início após 15 dias de uso da NP, foi necessário suspendê-la e realizar terapia com corticóides e macronebulização. Quanto à causalidade esta reação foi classificada como provável e quanto à intensidade considerada grave, estando relacionada à emulsão lipídica.

CONCLUSÃO

O monitoramento mostrou-se uma prática importante para detecção precoce das complicações e das reações adversas ocorridas durante a terapia com NP. Além disso, favoreceu a integração do farmacêutico com a equipe multiprofissional e consequentemente, sua atuação com vistas à otimização da resposta dos pacientes.